

Datas Importantes

Atos acadêmicos no SIGA - Calendário Trimestral	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Início de atividades	06/07/2020	13/10/2020	01/02/2021	----- X -----
Rematricula de matrícula trancada (destrancamento de matrícula)	Até 27/06/2020	Até 05/10/2020	Até 23/01/2021	----- X -----
Previsão de turmas	Até 19/06/2020	Até 26/09/2020	Até 15/01/2021	----- X -----
Trancamento de matrícula	Até 10/08/2020	Até 17/11/2020	Até 08/03/2021	----- X -----
Pedido de inscrição em disciplinas	De 06/07/2020 a 24/07/2020	De 11/10/2020 a 17/10/2020	De 30/01/2021 a 05/02/2021	----- X -----
Concordância do pedido de inscrição em disciplina	De 27/07/2020 a 30/07/2020	De 18/10/2020 a 24/10/2020	De 06/02/2021 a 12/02/2021	----- X -----
Efetivação do Pedido de Inscrição (Divisão de Ensino – PR2)	31/07/2020	27/10/2020	15/02/2021	----- X -----
Pedido de alteração de inscrição em disciplina – AID	De 02/08/2020 a 08/08/2020	De 28/10/2020 a 31/10/2020	De 16/02/2021 a 19/02/2021	----- X -----
Concordância do pedido de alteração de inscrição em disciplina - AID	De 09/08/2020 a 12/08/2020	De 01/11/2020 a 07/11/2020	De 20/02/2021 a 26/02/2021	----- X -----
Efetivação De Alteração do Pedido de Inscrição (Divisão de Ensino – PR2)	13/08/2020	10/11/2020	01/03/2021	----- X -----
Pedido de trancamento de inscrição em disciplina (desistência de inscrição)	De 14/08/2020 a 19/08/2020	De 11/11/2020 a 14/11/2020	De 02/03/2021 a 05/03/2021	----- X -----
Concordância do pedido de trancamento de inscrição em disciplina	De 20/08/2020 a 31/08/2020	De 15/11/2020 a 28/11/2020	De 06/03/2021 a 19/03/2021	----- X -----
Efetivação do Trancamento do Pedido de Inscrição (Divisão de Ensino – PR2)	24/08/2020	01/12/2020	22/03/2021	----- X -----
Término de atividades	03/10/2020	16/01/2021	24/04/2021	----- X -----
Notas – Pautas de graus e frequência	De 04/10/2020 a 17/10/2020	De 17/01/2021 a 30/01/2021	De 25/04/2021 a 08/05/2021	----- X -----

Avaliação e Atendimento

Critérios de aprovação são os do PPGI/UFRJ.

A avaliação da disciplina consiste em participação em sala de aula (P); exercícios e/ou protótipos desenvolvidos (E); apresentações/ /escritas de artigos (A).

$$MF = 0.2 * P + 0.2 * E + 0.6 * A$$

O aluno que desejar atendimento deverá requisitar o mesmo por e-mail e um horário será agendado pelos responsáveis para o atendimento.



serra@pet-si.ufrj.br



zavaleta@pet-si.ufrj.br

Entregáveis – Março

4/3 - Aula + Definição dos grupos + PIT 5 min (Apresentação geral em PPT - DataSet + Problema + Objetivo)

11/3 - Aula + Descrição do projeto de DS - Tudo é via GIT!

- Entregar o projeto contendo (V1): Detalhamento e descrição textual da definição do problema a ser explorado pela equipe; descrever tecnicamente o dataset e sua fonte, o que pretendem fazer e o que vão e como extrair (plano dos experimentos). Apresentar os objetivos geral e específico do projeto de DS; apresentar métodos de data cleaning/tratamento de dados que serão usados, apresentar a proposta de modelo de extração de conhecimento e visualização de dados que será adotado.

18/3 - Aula + Refinamento do projeto de DS

- Agregar ao projeto (V2) : Plano do experimento a ser executado (scripts no Colab x Jupyter x IDE), projeto de coleta de metadados da proveniência dos experimentos, projeto para tornar seu experimento reproduzível, adicionar qualquer outro melhoria ou diferencial que julguem necessário

25/3 – Aula + entregar da 1a versão do artigo – Recomenda-se usar o template da LNCS e suas regras de formatação.

- Texto final (15-20) páginas com referências (pode ser em português ou inglês, escolha do grupo)

Entregáveis - Abril

1/4 - Aula

8/4 - Aula - + Sorteio ordem de apresentação dos grupos

15/4 - Entregar da 2ª versão do artigo + Apresentação trabalho alunos (1ª. Parte dos grupos)

22/4 - Apresentação - trabalho alunos (2ª. Parte dos grupos)

10/5 - Entrega da versão final do artigo + projeto completo (V3) + scripts com provenance + datasets anotados+ resultados de DS+ Depósito do notebook reprodutível e executáveis no GIT



Introduction to Data Science

MODULE IV – PART I

Scientific in Silico Experiments as
Workflows and Scripts

Prof Sergio Serra e Jorge Zavaleta

What? The Modeling Process

Ask an interesting question
& learn reproducibility

Get the Data

Explore the Data

Model the Data

Communicate/Visualize the Results

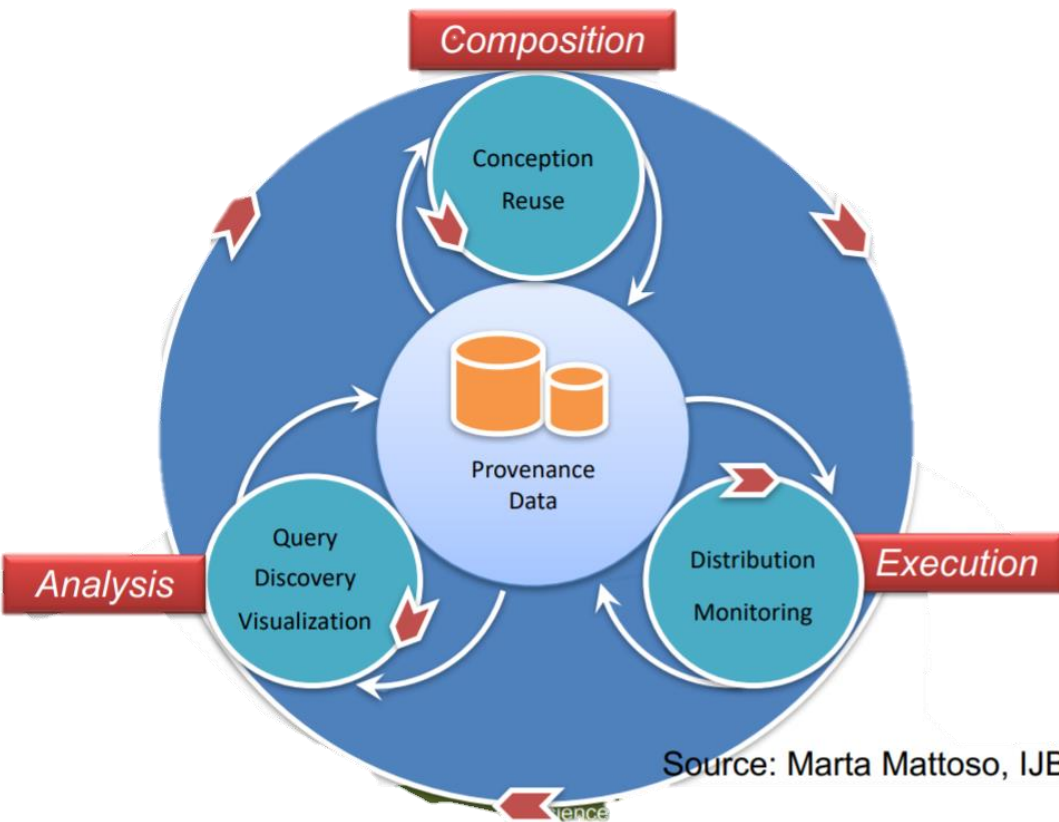
How were the model made?

Which model is relevant?

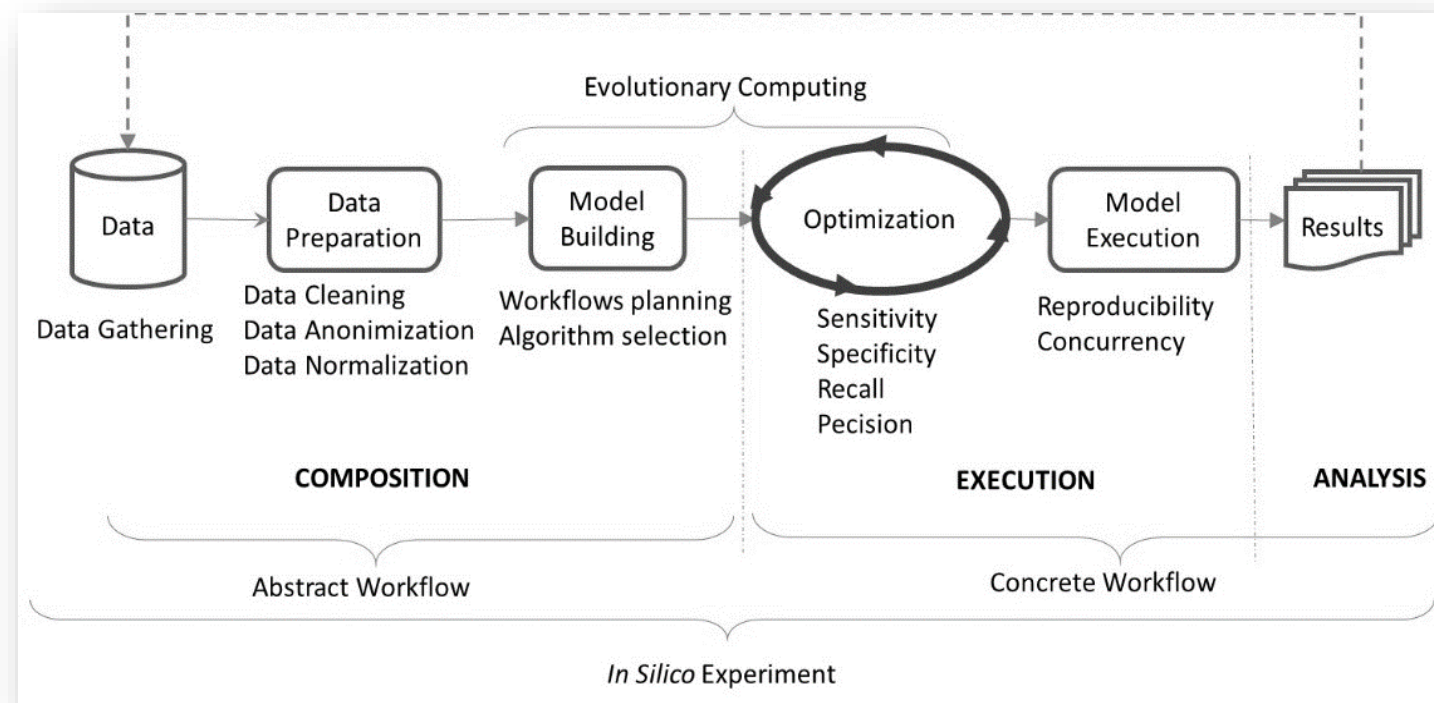
Who made it and when/how its executed?

Module III and IV

The *in silico* experiment lifecycle



Source: Marta Mattoso, IJBPIIM, 2010



Evolutionary Scientific Workflows
Sergio Manuel Serra da Cruz; Anderson de Oliveira; Fabricio Firmino de Faria
Congress on Evolutionary Computation, 2018

Scientific Workflow

The scientific workflow represents the automation of a scientific hypothesis, in which tasks (**chain of activities**) compute the data resources according to a set of user-defined rules, producing the scientific results (data products)

A scientific workflow is a chain of activities → a.k.a **data flow**

- In a data flow, the execution is guided by the data

Scientific workflows are supported by Scientific Workflow Management Systems (SWfMS),

- exhibit several functionalities, namely: composition and execution of the workflows,
- distribution of its execution in parallel processing environments,
- collection of data provenance,

Scientific Workflow

- Abstract
- Concrete

Abstract x Concrete

Abstract workflow simplifies the research process;

- Enables the research team to foresee a systematic approach of the *in silico* experiment, providing flexibility to replace components with alternative implementations
- The abstract workflow is later mapped into a concrete workflow or script

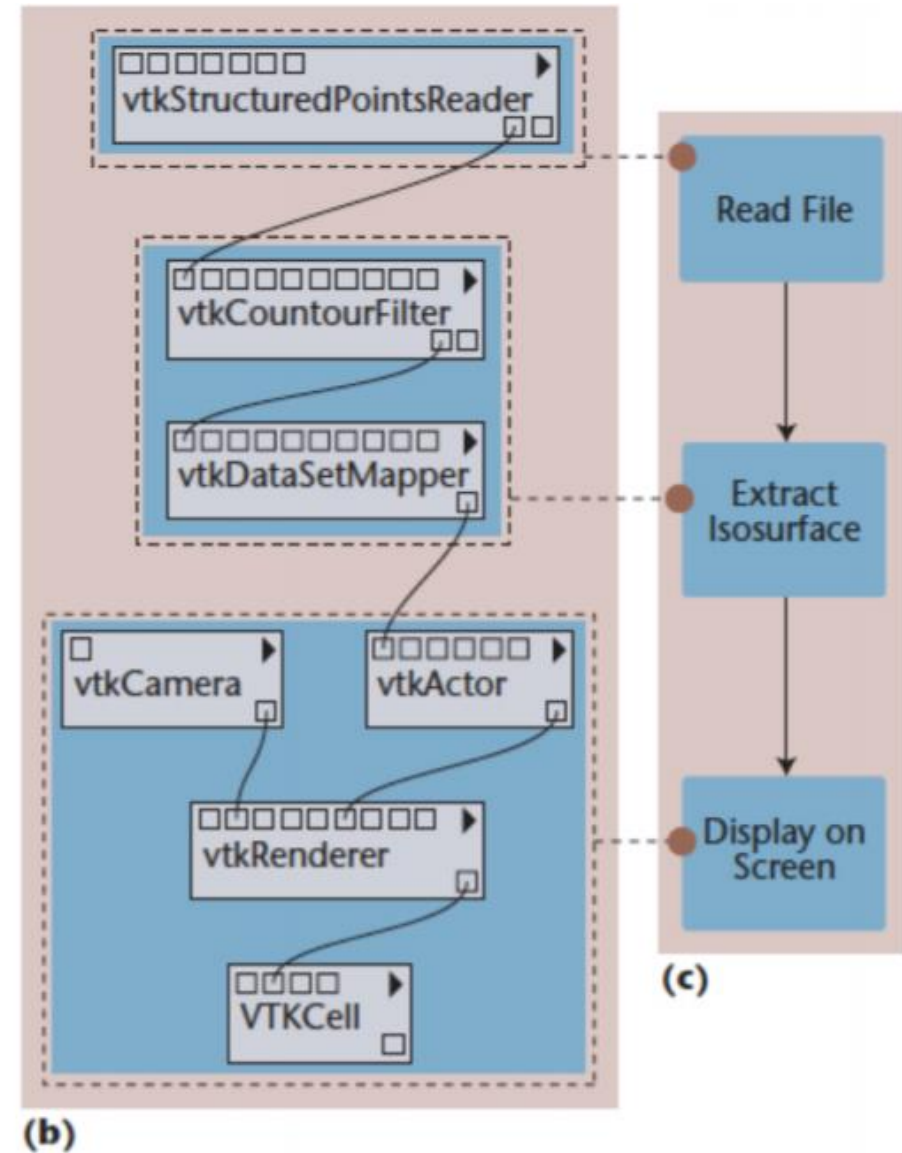
Concrete workflows describe the sequences of modules (tasks) to be executed and details the computational resources that would be used.

- tasks may vary from data cleaning to building, executing, evaluating and training the computing models


```

1  import vtk
2
3  data = vtk.vtkStructuredPointsReader()
4  data.SetFileName("../.../examples/data/head.120.vtk")
5
6  contour = vtk.vtkContourFilter()
7  contour.SetInput(0, data.GetOutput())
8  contour.SetValue(0, 67)
9
10 mapper = vtk.vtkPolyDataMapper()
11 mapper.SetInput(contour.GetOutput())
12 mapper.ScalarVisibilityOff()
13
14 actor = vtk.vtkActor()
15 actor.SetMapper(mapper)
16
17 cam = vtk.vtkCamera()
18 cam.SetViewUp(0,0,-1)
19 cam.SetPosition(745,-453,369)
20 cam.SetFocalPoint(135,135,150)
21 cam.ComputeViewPlaneNormal()
22
23 ren = vtk.vtkRenderer()
24 ren.AddActor(actor)
25 ren.SetActiveCamera(cam)
26 ren.ResetCamera()
27
28 renwin = vtk.vtkRenderWindow()
29 renwin.AddRenderer(ren)
30
31 style = vtk.vtkInteractorStyleTrackballCamera()
32 iren = vtk.vtkRenderWindowInteractor()
33 iren.SetRenderWindow(renwin)
34 iren.SetInteractorStyle(style)
35 iren.Initialize()
36 iren.Start()

```



One Abstract to (possibly) Several Concretes !

A photograph of the Golden Gate Bridge in San Francisco, viewed from a low angle looking down the length of the bridge towards the other side. The bridge's iconic orange-red towers and suspension cables are prominent against a blue sky with light clouds. The water below is a deep blue, and a small sailboat is visible in the distance.

How to cross the bridge from “abstract heaven” to “concrete land”

Several ways to go from abstract to concrete

When using scripts, there are several ways to go from abstract to concrete workflows

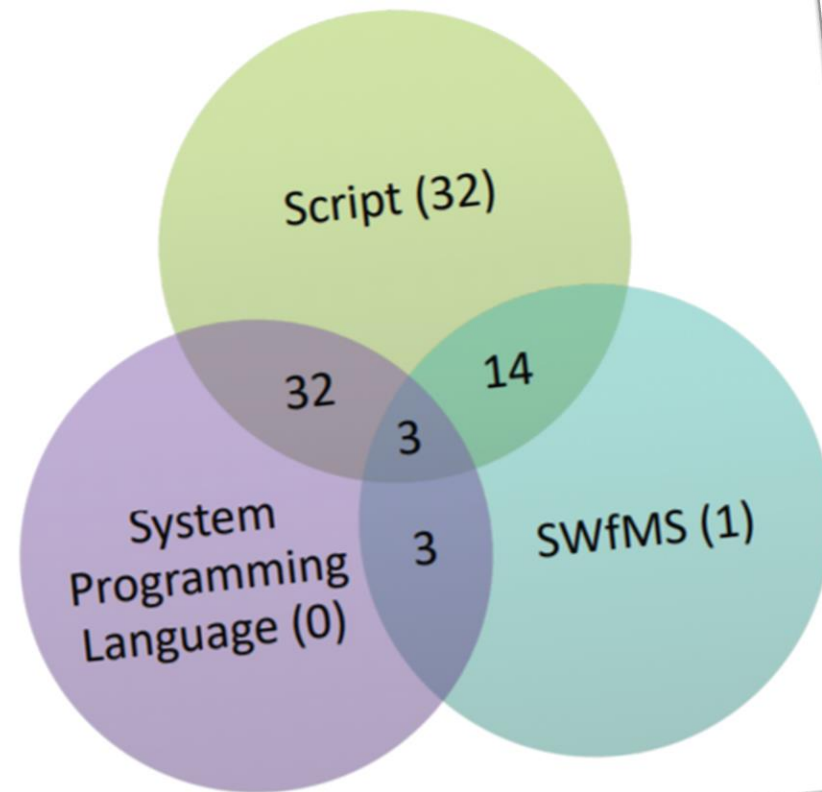
- Activities are implemented one after the other in the script (no functions)
- Activities are mapped into functions (each activity becomes one or more functions)

Black Box X White Box (next slides...)

But....lots of researchers still use **scripts**!

95%

of the respondents*
have **scripts** among
their preferred/more
often used tools to run
experiments



Scripts x Workflows

There is no robust definition in the literature

Execution follows a **control flow** instead of a data flow

- Commands explicitly define the execution order

Characteristics

- Everything is Object
- Multiparadigm
- Typeless (dynamically typed)
- Interpreted
- Automatic memory management
- Extensive component library

Scripts are interactive!
(see our DS classes!)



Running a Computational Experiment



Running a Computational Experiment

- A **workflow or script** is just part of an experiment
- In order to prove or refute an hypothesis, it is usually necessary to model and run the workflow or script varying inputs, parameters and programs and finally analyze the outputs
 - Each of those runs is called a trial of the experiment

```
import numpy as np
from precipitation import read, sum_by_month
from precipitation import create_bargraph

months = np.arange(12) + 1

d13, d14 = read("p13.dat"), read("p14.dat")

prec13 = sum_by_month(d13, months)
prec14 = sum_by_month(d14, months)

create_bargraph("out.png", months,
               ["2013", "2014"],
               prec13, prec14)
```

1st iteration – experiment.py

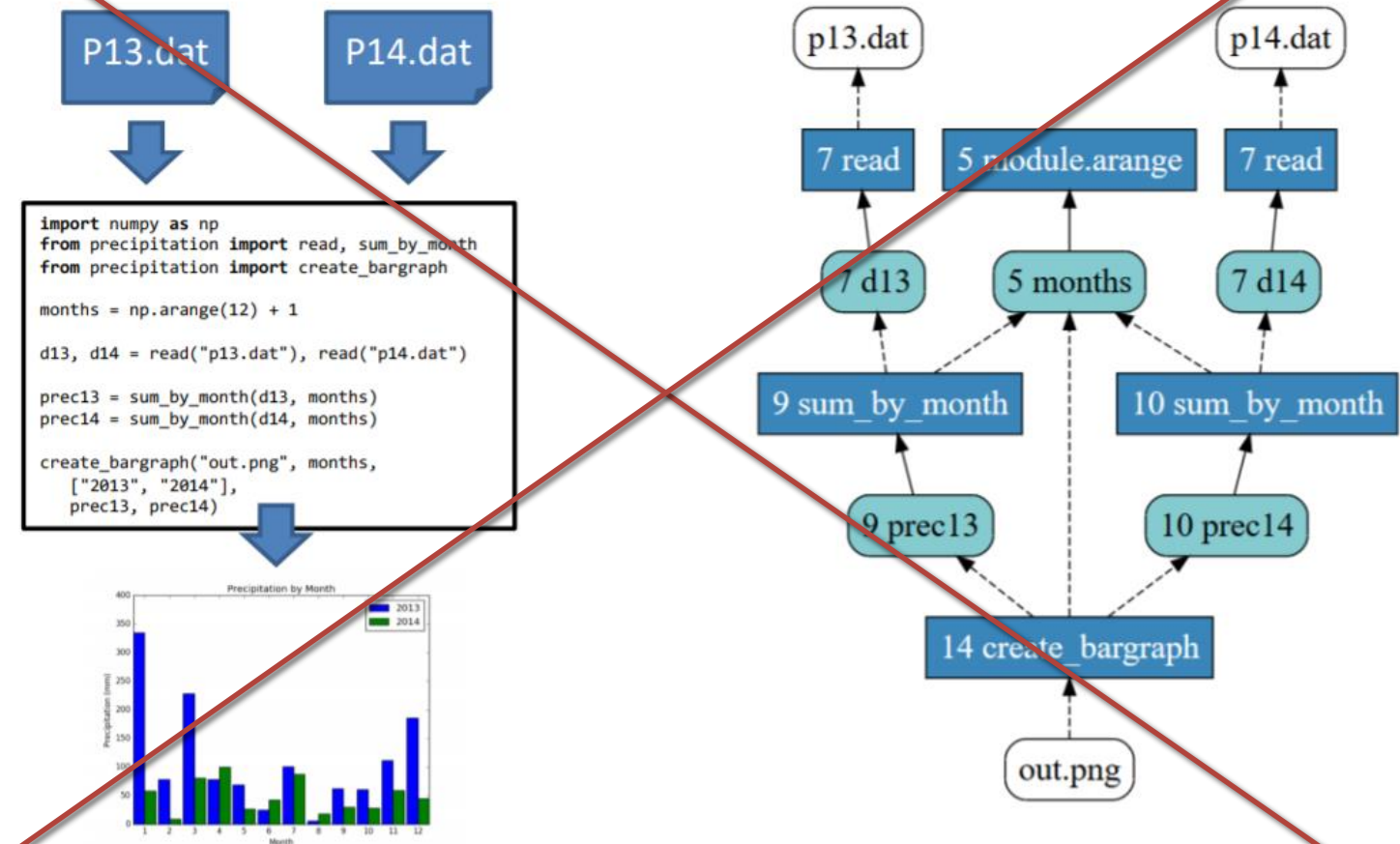
```
import numpy as np
from precipitation import read, sum_by_month
from precipitation import create_bargraph

months = np.arange(12) + 1

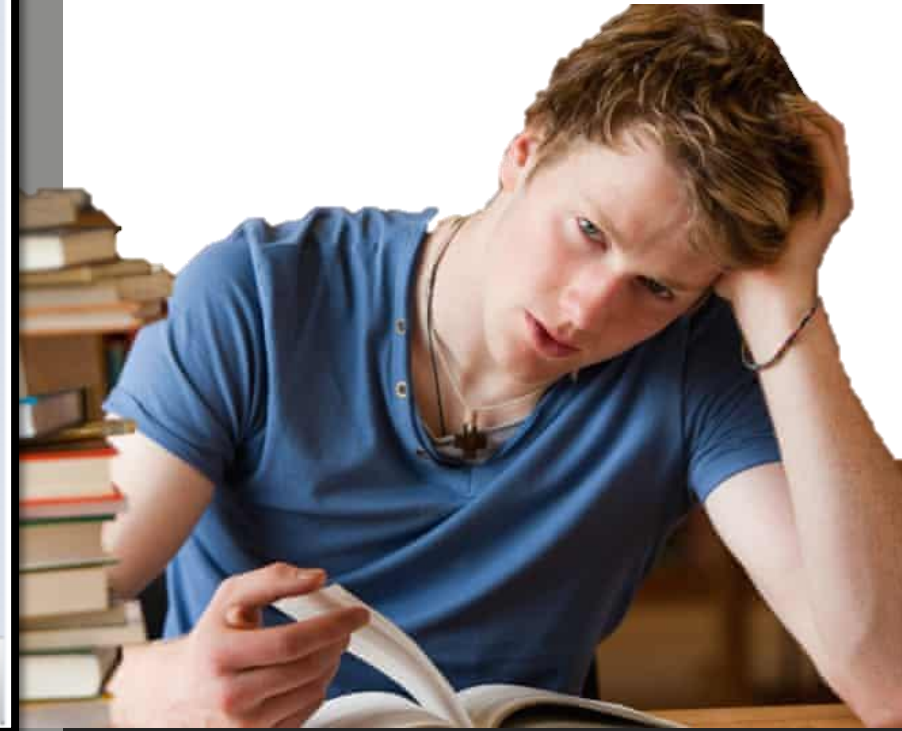
d13, d14 = read("p13.dat"), read("p14.dat")

prec13 = sum_by_month(d13, months)
prec14 = sum_by_month(d14, months)

create_bargraph("out.png", months,
                ["2013", "2014"],
                prec13, prec14)
```



Running a Computational Experiment

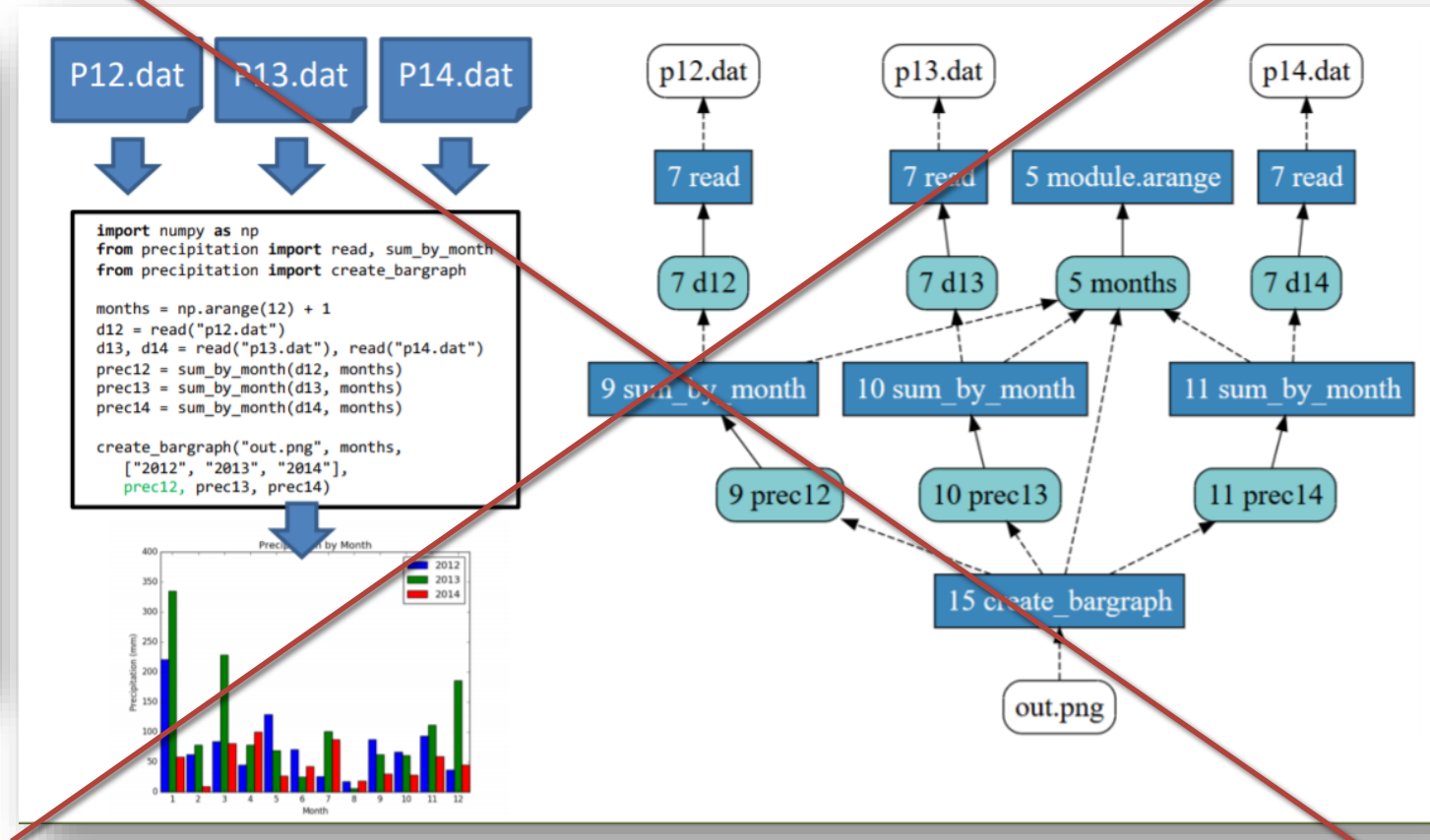


2nd Iteration – experiment.py

```
import numpy as np
from precipitation import read, sum_by_month
from precipitation import create_bargraph

months = np.arange(12) + 1
d12 = read("p12.dat")
d13, d14 = read("p13.dat"), read("p14.dat")
prec12 = sum_by_month(d12, months)
prec13 = sum_by_month(d13, months)
prec14 = sum_by_month(d14, months)

create_bargraph("out.png", months,
                ["2012", "2013", "2014"],
                prec12, prec13, prec14)
```



Running a Computational Experiment



Running a Computational Experiment

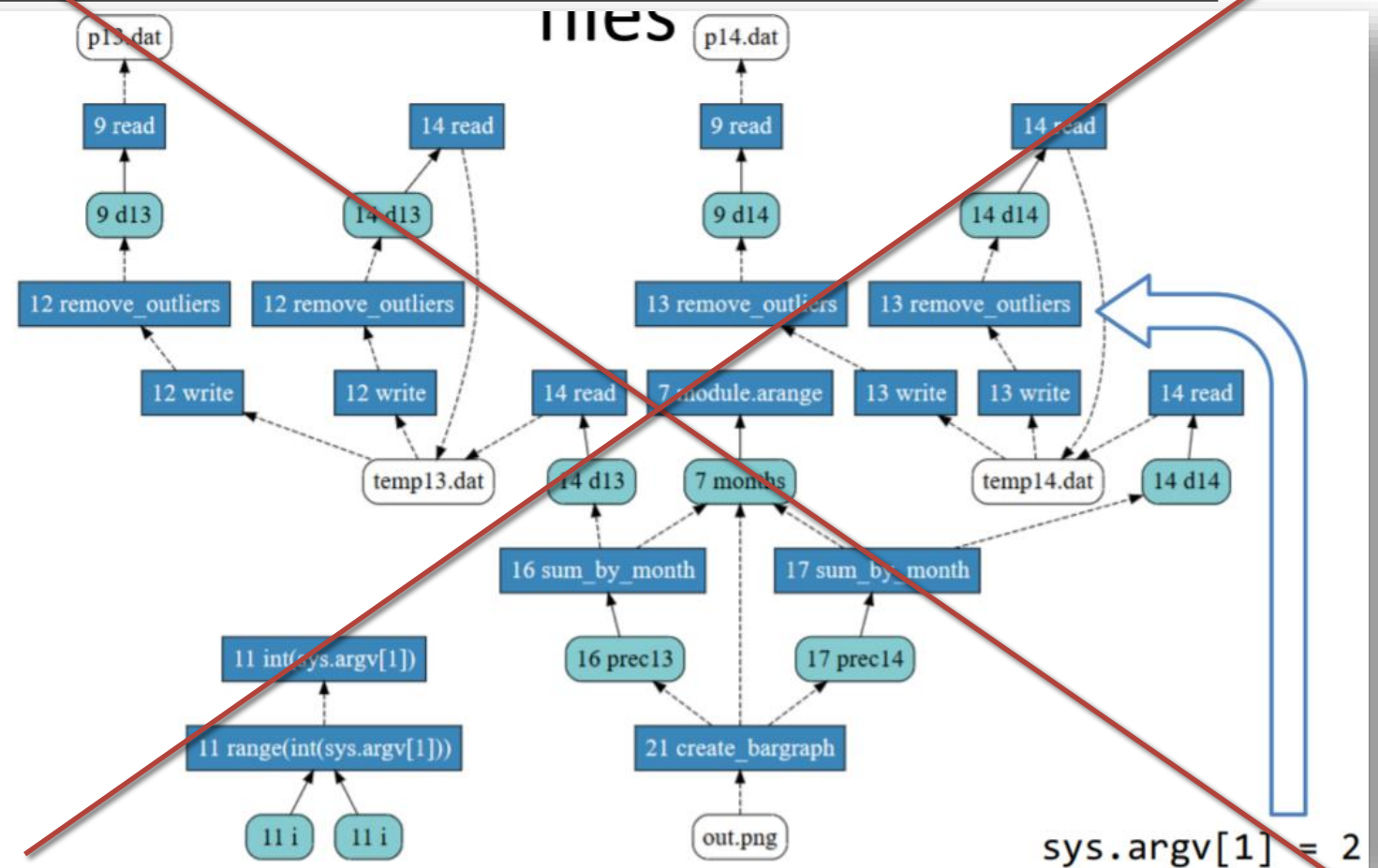
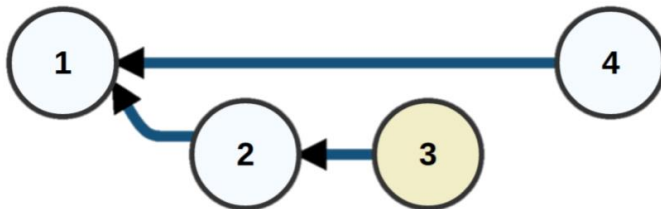


4th iteration – experiment.py

```
import sys
from precipitation import write, remove_outliers
months = np.arange(12) + 1
d13, d14 = read("p13.dat"), read("p14.dat")

for i in range(int(sys.argv[1])):
    write("temp13.dat",remove_outliers(d13), 2013)
    write("temp14.dat",remove_outliers(d14), 2014)
    d13,d14=read("temp13.dat"), read("temp14.dat")

prec13 = sum_by_month(d13, months)
prec14 = sum_by_month(d14, months)
create_bargraph("out.png", months,
               ["2013", "2014"],
               prec13, prec14)
```



sys.argv[1] = 2

A photograph of a cemetery. In the foreground, a statue of a woman with long, dark hair and a somber expression is visible. She is wearing a dark, draped garment. To her left is a dark, ornate metal structure. In the background, there are several tombstones, including a prominent cross and a rectangular stone. The scene is set in a grassy area with trees in the distance, some of which have yellowing leaves, suggesting autumn. A semi-transparent grey box with rounded corners is overlaid on the lower half of the image, containing text.

**Scripts & Workflows
without provenance...**

Workflow Management Systems

noWorkflow



Yes
Workflow



e-science central



Apache Taverna



VisTrails

Python

Visual drag and drop interface for workflow composition

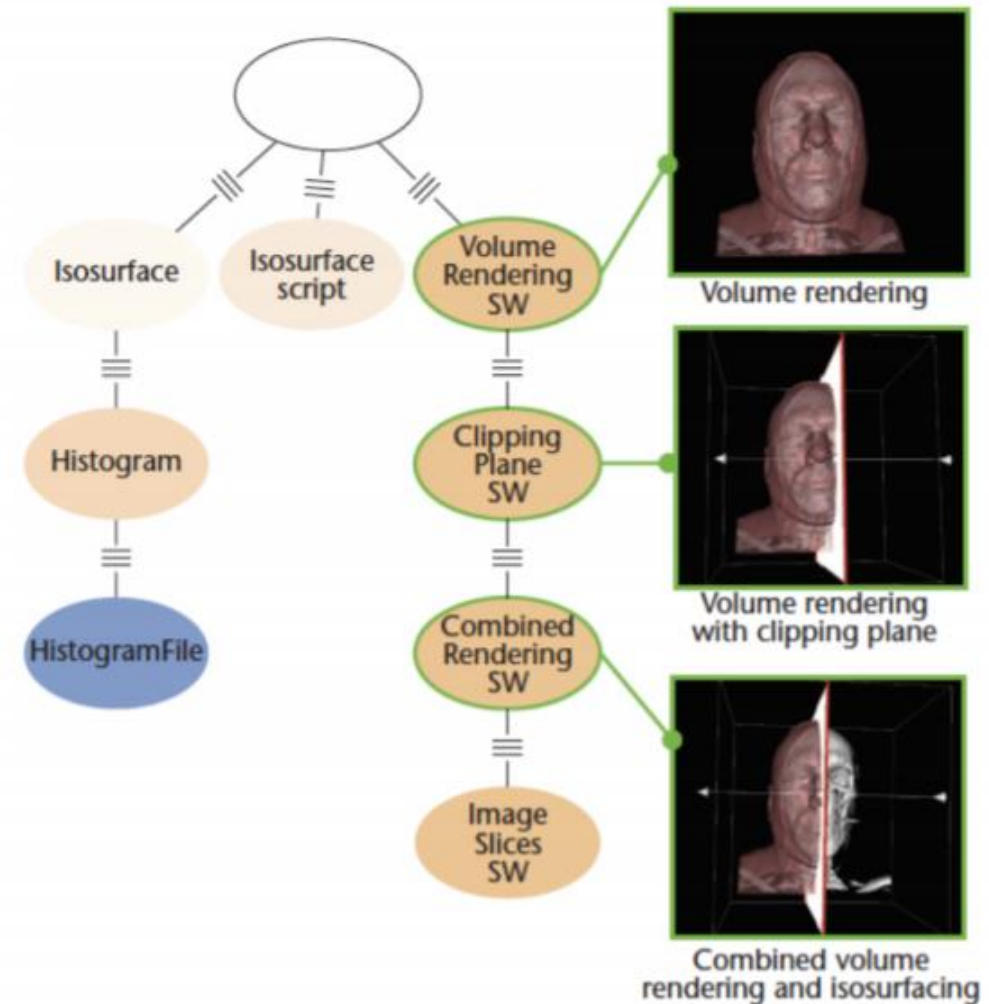
Captures history of changes in the workflow structure

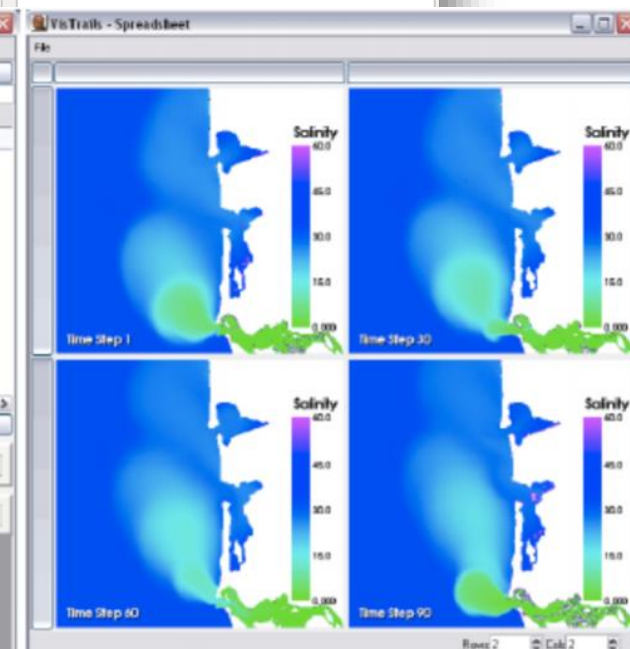
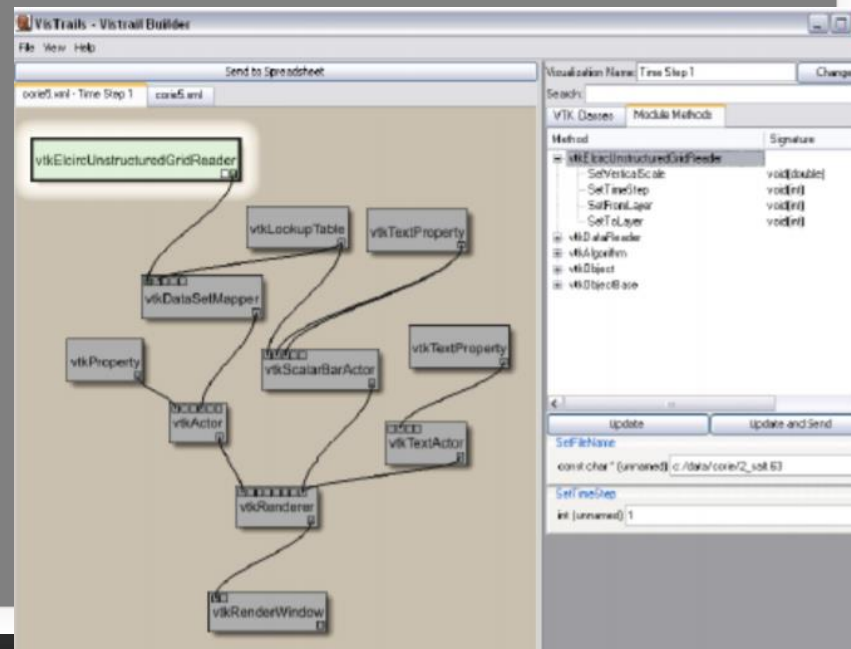
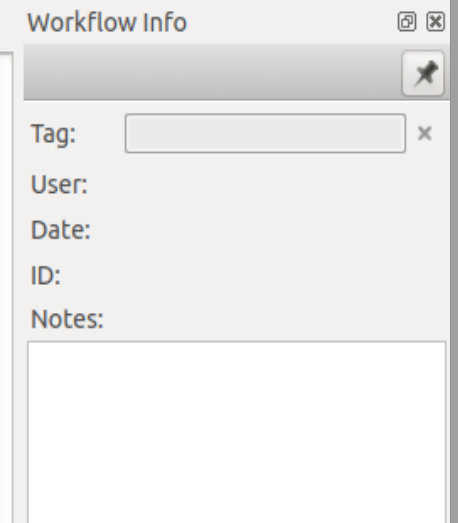
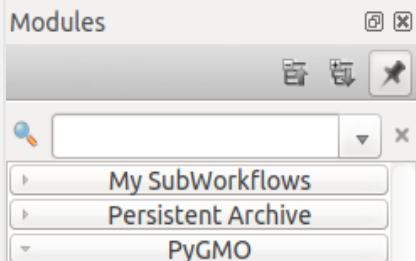
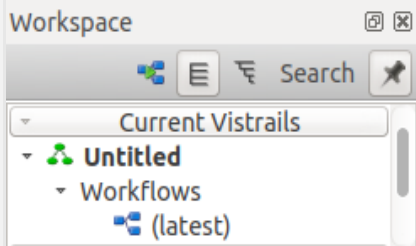
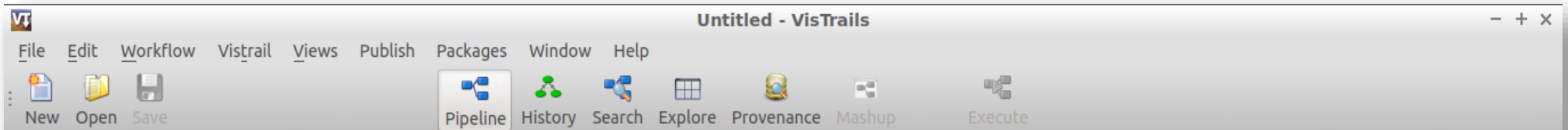
Allows comparing results side-by-side

Focus on visualization

Evolutionary Scientific Workflows

Sergio Manuel Serra da Cruz; Anderson de Oliveira; Fabricio Firmino de Faria





Kepler

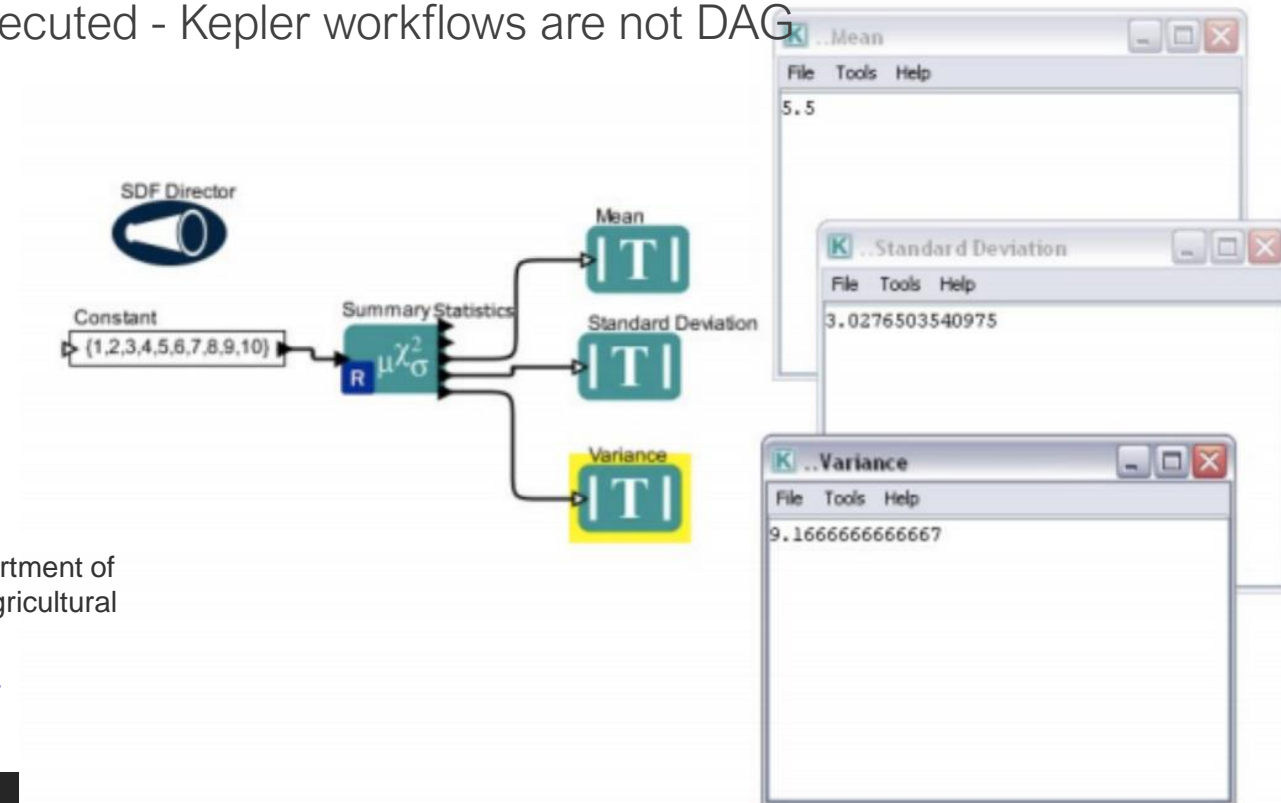
Drag and Drop graphical interface for workflow composition

Different actors that rules how the workflow is executed - Kepler workflows are not DAG

Enriching Agronomic Experiments with Data Provenance

Sergio Manuel Serra da Cruz (Federal Rural University of Rio de Janeiro (UFRRJ), Department of Mathematics, Rio de Janeiro, Brazil) and Jose Antonio Pires do Nascimento (Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA), Agricultural Sector, Rio de Janeiro, Brazil)

Source Title: [International Journal of Agricultural and Environmental Information Systems \(IJAEIS\)8\(3\)](#)



Provenance Management Systems for Scripts

noWorkflow – captures provenance for Python scripts

- <https://github.com/gems-uff/noworkflow>
- Paper: Collecting and Analyzing Provenance on Interactive Notebooks: when IPython meets noWorkflow.

RDataTracker – captures provenance for R scripts

- <https://github.com/End-to-end-provenance/RDataTracker>
- Paper: RDataTracker: Collecting Provenance in an Interactive Scripting Environment

Sumatra – captures provenance for Python, R and MatLab scripts

- <https://pythonhosted.org/Sumatra/>
- Paper: Sumatra: a toolkit for reproducible research

A dark, atmospheric photograph of the Golden Gate Bridge in San Francisco, viewed from a low angle looking down the length of the bridge towards the distant tower. The bridge's suspension cables and towers are silhouetted against a hazy, blue-grey sky and water.

Black Box x White Box

Black Box x White Box

- In **Workflow systems**, activities (tasks) are black boxes
 - What goes in and out are known, but what happens inside is not known

In **scripts**, activities can be black boxes or white boxes

- An activity in a script can call an external program, and in this the activity is a black box
- When the function is implemented in Python, it is a white box
- Black boxes have implications in reproducibility and provenance analysis

```
1| DRY_RUN = ...
2|
3| def process(number):
4|     while number >= 10:
5|         new_number, str_number = 0, str(number)
6|         for char in str_number:
7|             new_number += int(char) ** 2
8|             number = new_number
9|     return number
10|
11| def show(number):
12|     if number not in (1, 7):
13|         return "unhappy number"
14|     return "happy number"
15|
16| n = 2 ** 4000
17| final = process(n)
18| if DRY_RUN:
19|     final = 7
20| print(show(final))
```

Which values
influence the
result printed by
this script?
(variable **final**)

source: Pimentel et al., 2016. Fine-grained Provenance Collection over Scripts Through Program Slicing

```
1| DRY_RUN = ...
2|
3| def process(number):
4|     while number >= 10:
5|         new_number, str_number = 0, str(number)
6|         for char in str_number:
7|             new_number += int(char) ** 2
8|             number = new_number
9|     return number
10|
11| def show(number):
12|     if number not in (1, 7):
13|         return "unhappy number"
14|     return "happy number"
15|
16| n = 2 ** 4000
17| final = process(n)
18| if DRY_RUN:
19|     final = 7
20| print(show(final))
```

If **DRY-RUN** is **True**,
then **final** depends
only on **DRY_RUN**

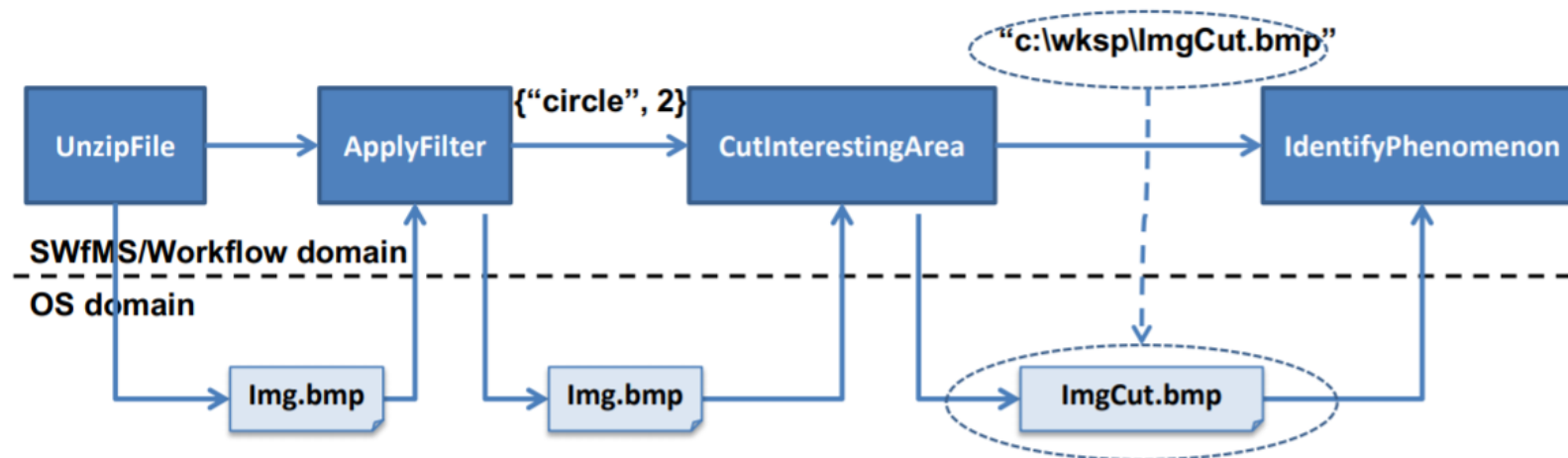
If not, then **final** also
depends on **n**

source: Pimentel et al., 2016. Fine-grained Provenance Collection over Scripts Through Program Slicing

Implications of Black Boxes

If process(number) were a black box, anything could happen inside it

- It could, for example, read a file that could influence the value returned by the function, so dependencies would be missed
- This is a common case of implicit provenance, that is missed by several provenance capturing approaches



ProvManager: a provenance management system for scientific workflows

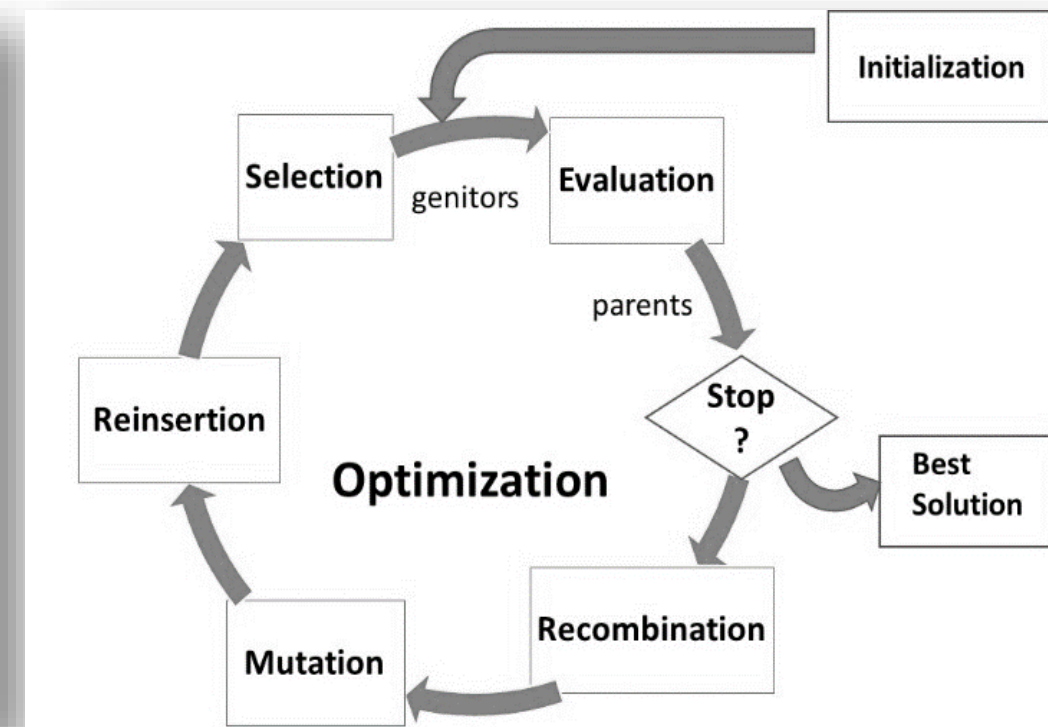
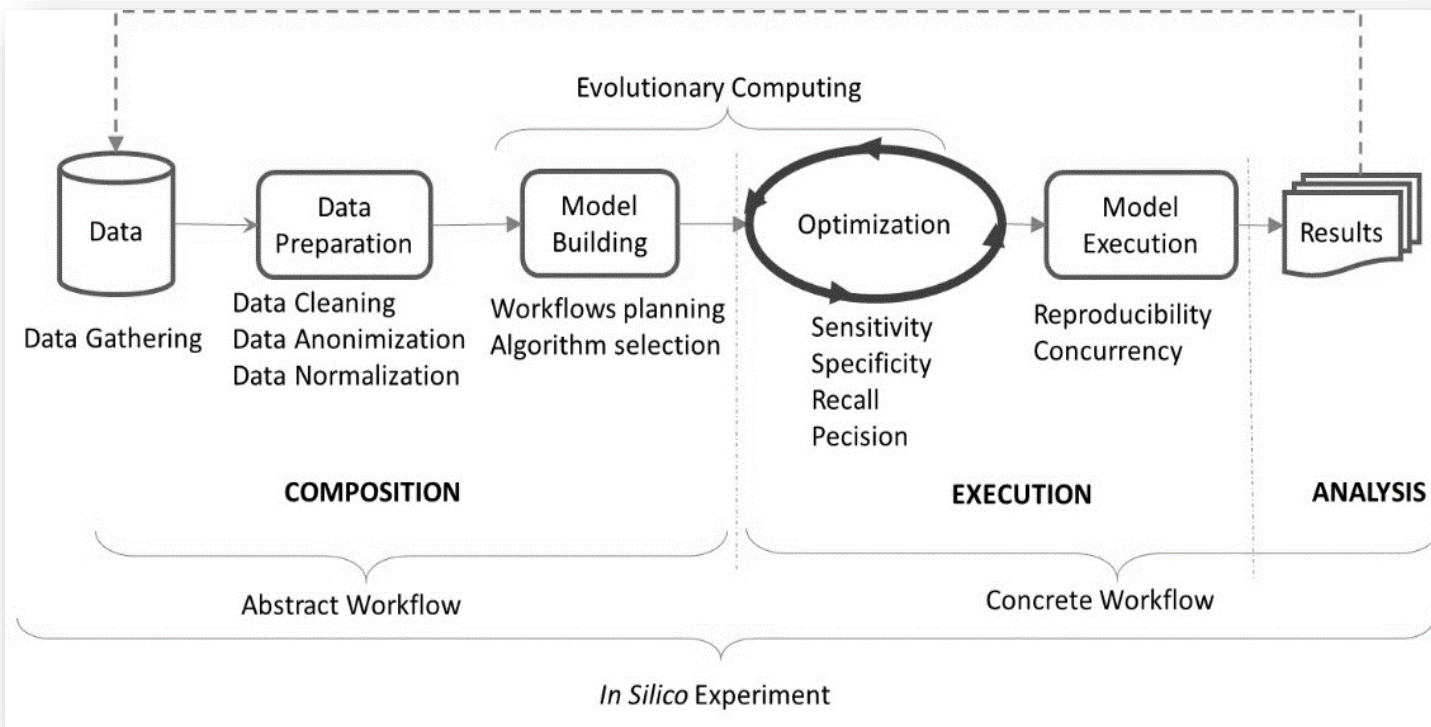
Anderson Marinho Leonardo Murta Cláudia Werner Vanessa Braganholo Sérgio Manuel Serra da Cruz Eduardo Ogasawara Marta Mattoso

Evolutionary Workflows

Is a workflow with feedback loops used to represent the computational problem and the optimization cycle supporting the multiple patterns required by current optimization problems.

- Are modular artifacts that read a considerable number of input files and typically produce one output; the trained model that can be used to solve optimization problems.
- Compared to monolithic codes, they provide users with a clear view of the flow within the optimization process, making it easier to test and substitute those optimization modules.

Evolutionary Workflows

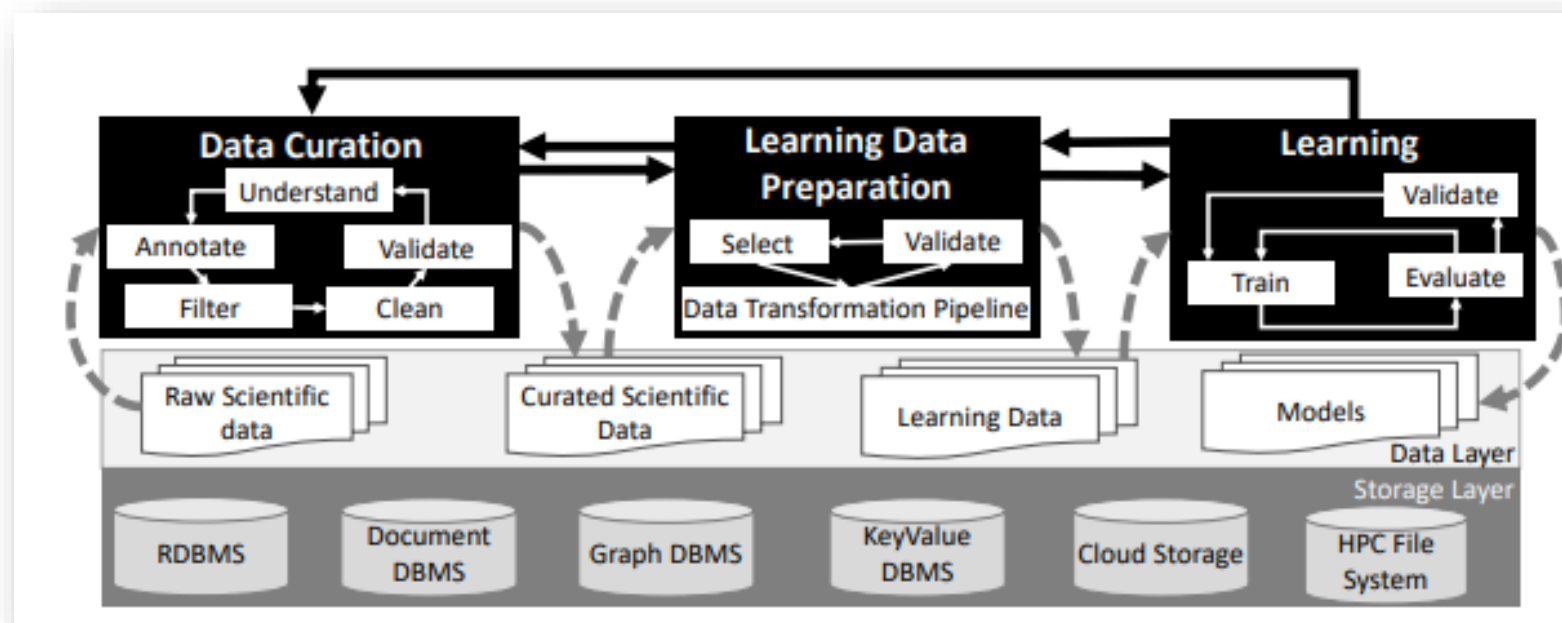


Evolutionary Workflows – Features

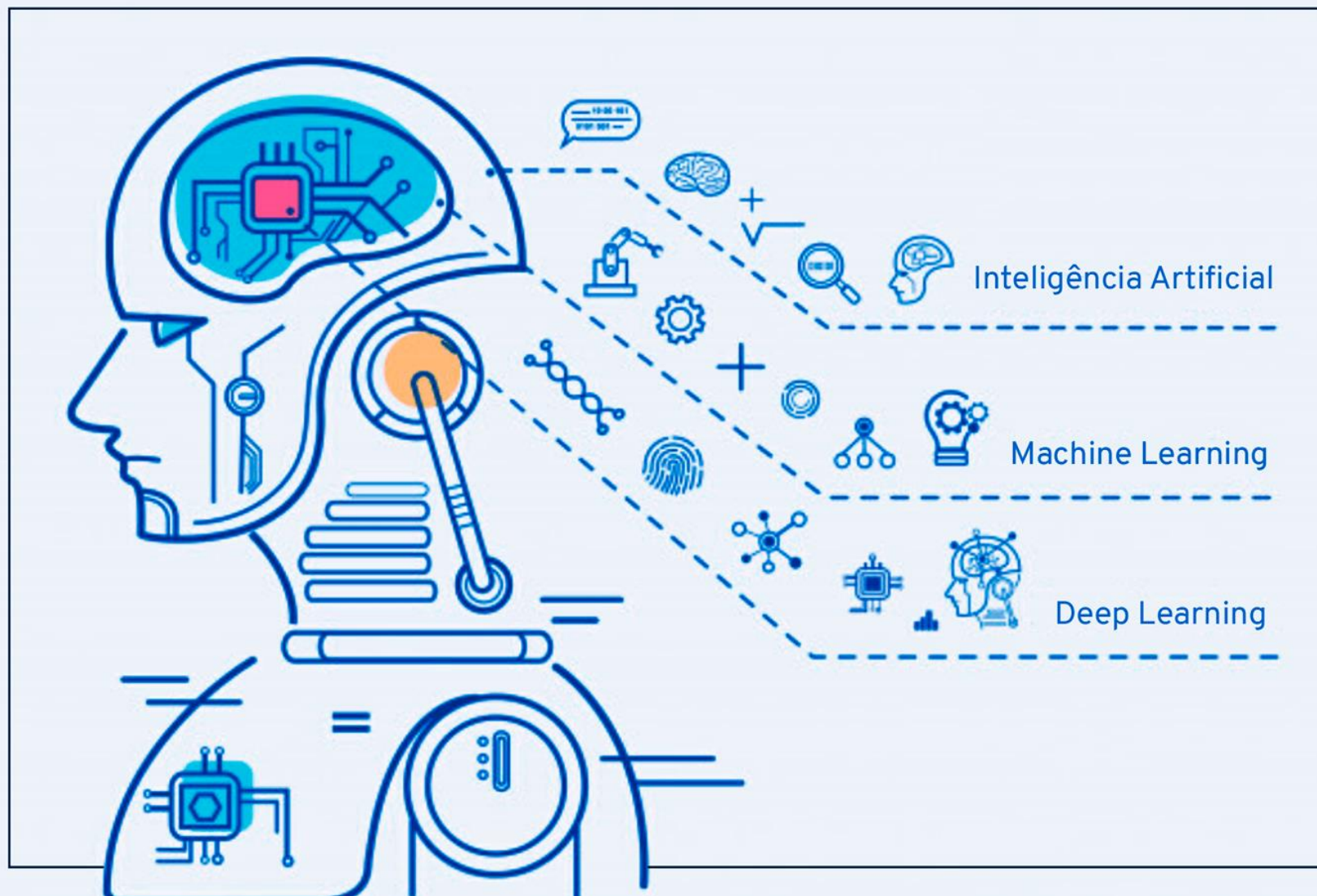
- **Randomness in data access pattern:** Show more randomness in access pattern, caused by the sampling of input files for achieving convergence of the optimization process;
- **Data optimization:** The workflow notation needs to support data objects that can represent the experiment, optimization plan, and datasets.
- **Asynchronous communication:** EA (or robust optimization activities) require the evaluation of designs in asynchronous terms so that evaluation of several designs can be requested without blocking the execution of the algorithms;
- **Concurrent execution:** mechanisms must be provided to support the solver's parallel execution and other modules, like robust optimization;
- **Instance routing:** many instances of the same process running concurrently, the messaging system must deliver the instances' messages, being handled through an adequate correlation model, which can ensure that data will flow between the modules as required.

Machine Learning Workflows

Describes the processes involved in machine learning work. Various stages help to universalize the process of building and maintaining machine learning networks.







Hands on...

NOTEBOOK:
MACHINE LEARNING



References

